

Projeto Pedagógico

Curso de Educação Física Bacharelado

ESTRUTURA UNIVERSITÁRIA

Presidente da Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí *Professor Rafael Tadeu Simões*

> Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí *Prof. Me. Carlos de Barros Laraia*

Vice-Reitor Prof. Me. Benedito Afonso Pinto Junho

Pró-Reitor de Graduação Prof. Dr. Newton Guilherme Vale Carrozza

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa Prof^a Dra. Andrea Silva Domingues

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários *Prof. Antônio Homero Rocha de Toledo*

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Eugenio Pacelli

Diretor Acadêmico Prof. Me. Benedito Afonso Pinto Junho

Vice-Diretor

Prof. Dr. Newton Guilherme Vale Carrozza

Curso de Educação Física

Coordenador Prof^a Ms. Rosy Amaral Silva Ribeiro

Vice-Coordenador Prof^a Ms. Jane Aparecida Oliveira Silva

SUMÁRIO

1. Descritores do Curso de Educação Física	4
2. O Curso	5
2.1. Contexto Educacional: A Região de inserção do curso e seus asp	ectos econômicos, sociais,
demográficos e educacionais	5
2.2. Histórico do curso	6
3. Objetivos do Curso	9
3.1. Objetivo(s) geral(is)	9
3.2. Objetivos específicos	9
4. Perfil do Egresso	9
4.1. Competências e habilidades do egresso	9
4.2. Política Institucional de Acompanhamento do Egresso	11
5. Estrutura Curricular	12
5.1. Eixos Temáticos ou Núcleos	12
5.2. Matriz Curricular	15
5.3. Indicadores Fixos	18
5.4. Representação Gráfica do Perfil de Formação	18
5.5. Componentes Curriculares	19
6. Metodologia	37
7. Procedimentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	38

1. Descritores do Curso de Educação Física

Denominação do Curso	Educação Física
Modalidade	Bacharelado – Presencial
Regime	Seriado semestral
Carga horária do curso (DCN)	3.200
Carga horária do curso (PPC)	3.308
Processo Seletivo	Anual
Número de vagas/ano	60 vagas
Turno de funcionamento	Noturno
Tempo de Integralização	Mínimo de 8 semestres Máximo 12 semestres
Última mudança curricular	2013
Coordenador do Curso	Profa. Ms. Rosy Amaral Silva Ribeiro
Formação do Coordenador (último título completo)	Mestre em Linguística
Graduação do Coordenador	Educação Física
Regime de trabalho do Coordenador (na Universidade)	Parcial
Tempo dedicado à Coordenação	20 horas/semanais
Autorização	Resolução Consuni 06/03, de 12/9/2003
Reconhecimento	Portaria SERES/MEC nº 1, de 6/1/2012
Diretrizes Curriculares Nacionais	Resolução CNE/ CES n°. 7, de 31 de março de 2004

2. O Curso

2.1. Contexto Educacional: A Região de inserção do curso e seus aspectos econômicos, sociais, demográficos e educacionais

Com um campo de atuação que se estende por todo o Vale do Sapucaí, a Univás está inserida no município de Pouso Alegre. De acordo com o Censo 2010, Pouso Alegre foi a cidade média que mais cresceu nos últimos dez anos, no Sul de Minas. Apresentou o índice de crescimento de 22,30% e está em segundo lugar no número de habitantes, com aproximadamente 140.000 moradores.

Situada no centro da mesorregião sul de Minas Gerais, Pouso Alegre situa-se numa área estratégica e de acesso aos três maiores centros de produção e consumo do País, pois está a 200 km de São Paulo, a 385 km de Belo Horizonte e a 390 km do Rio de Janeiro. Esta posição é privilegiada, por estar ligada à BR 459 e à BR 381, pela circulação de mercadorias e por ser o corredor do transporte de 20% da produção industrial de Minas Gerais e São Paulo.

A economia da cidade é de base principalmente agropecuária e industrial. Além de ser importante polo exportador de produtos alimentícios, Pouso Alegre congrega mais de 4.000 empresas, entre as quais se destacam: Cimed Indústria de Medicamentos, Flamma Automotiva, Johnson Controls do Brasil Automotive, Unilever Bestfoods Brasil, Laboratório Sanobiol, São Paulo Alpargatas, Sobral Invicta, Sumidenso do Brasil, União Química Farmacêutica e XCMG - Xuzhou Construction Machinery Group, indústria chinesa em instalação.

A cidade é também um dos principais polos de serviços do sul de Minas Gerais, principalmente na área da Saúde, contando com o HCSL e uma extensa rede hospitalar e centros de diagnóstico que atendem a mais de 50 municípios de toda a região.

Na área de educação, a cidade conta com 20 escolas estaduais, 59 particulares e 33 municipais, além de 6 instituições de ensino superior em modalidade presencial, a maior das quais é a Univás. Neste aspecto, a Univás é a principal formadora de recursos humanos da região.

Como maior e principal instituição de ensino superior do Vale do Sapucaí, a Univás representa a conquista social da região no que concerne à formação da cidadania. Como universidade regional, seu objetivo precípuo é o de que cada jovem que a integra se forme no próprio meio onde vive, e que se transforme em uma fonte de energia para as transformações históricas. Transformações que requerem, como indispensável, a integração entre a Univás e a comunidade, que se estabelece como um dos princípios diretores da política pedagógica da Univás.

A Educação Física atualmente é reconhecida como uma profissão fundamental no que se refere ao auxílio na prevenção de doenças, promoção do bem-estar e da cidadania, o que propicia um amplo mercado de trabalho. O curso desenvolve um profissional com formação reflexiva que percebe os anseios da sociedade em que está inserido com uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. O curso de Educação Física da Univás é um curso que vem crescendo a cada dia . Pessoas estão cada vez

mais sedentárias, e a procura por profissionais graduados em Educação Física aumenta a cada dia. A Univás é uma instituição reconhecida pela formação de profissionais de qualidade com êxito em todo território nacional e o curso de Bacharelado em Educação Física da Univás tem uma identidade que é referência no Sul de Minas e em todo o Estado. O curso possui corpo docente qualificado e infraestrutura adequada. O mercado de trabalho nas Minas Gerais e na região onde está inserida a Universidade do Vale do Sapucaí- Univás é vasto, pois exige a presença de profissionais habilitados e bem formados, em especial porque apresenta grande número de espaços próprios de atuação, como em clubes, academias, hospitais, clínicas, escolas de esporte especializado, nas regiões turísticas, hotéis e diversos espaços onde houver necessidade de um profissional de Educação Física.

O curso de Educação Física da Universidade do Vale do Sapucaí- Univás suas atividades de formação considerando o quadro apresentado, propondo a formação de profissionais de Educação Física em nível de Graduação – Bacharelado de modo que esse profissional possa intervir adequadamente para a ampliação da saúde e da educação do sujeito, ampliando as possibilidade de sociabilidade.

2.2. Histórico do curso

O curso de graduação em Educação Física da Univás foi criado em Janeiro de 2000 devido à demanda regional. A princípio, o referido curso promovia as duas formações (Licenciatura e Bacharelado) permanecendo assim até 2006: os alunos sendo contemplados com a formação dupla. No ano de 2002, em função da visita do Conselho Estadual de Educação para reconhecimento do curso de Educação Física promovido pela Univás, a comissão responsável pelo processo de reconhecimento, atendendo às novas diretrizes curriculares, propôs a separação da formação dupla promovida pela Univás. Assim, após criteriosa análise que considerou qual o perfil mais adequado a ser adotado pela instituição, no decorrer do ano de 2003 o departamento de Educação Física, em consenso, optou pela formação em Bacharelado, recebendo alunos ingressos para a formação de Bacharel em Educação Física já no ano de 2004.

Para fundamentar este projeto, buscamos na história a trajetória da Educação Física. A Educação Física tem uma história de pelo menos um século e meio no mundo ocidental moderno e, no Brasil, a atuação do profissional de Educação Física começou a ser valorizada já no final do século XIX, quando Rui Barbosa, em 1882, solicitou a inclusão da ginástica nos programas escolares. Após este momento, o desenvolvimento da profissão se estabilizou até 1937 quando então, a nova constituição brasileira a tornou obrigatória nas escolas. No século XX, a Educação Física esteve estreitamente vinculada às instituições militares e à classe médica, e esses vínculos foram determinantes para a concepção da disciplina, suas finalidades, seu campo de atuação e sua metodologia. Em 1975 houve a aprovação da lei n. 6251/75, que instituiu as normas sobre a educação física e desportos que atendia aos interesses do governo, visando o aprimoramento da aptidão física da população e passar a imagem de que o Brasil era um país de pessoas vencedoras (MARINHO, 1978).

Em 1972, durante o III Encontro de Professores de Educação Física, foi aprovado o interesse em propor a criação dos conselhos federal e regionais reguladores da profissão. Porém, uma discussão acerca dos estigmas sobre o professor de educação física somente contribuiu para um atraso na busca pelo processo de regulamentação da profissão e esse

empenho apenas foi retomado em 1984, sendo esta nova proposta aprovada no congresso nacional no ano de 1989, mas vetada pelo presidente da época (SILVA, 2004).

Transcorreu até o ano de 1995, para que houvesse a apresentação do projeto da lei n. 330/95 pelo deputado Eduardo Mascarenhas, sendo esta aprovada em 1 de setembro de 1998. Seu conteúdo fala sobre a regulamentação da profissão de educador físico, assim como também cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física (LEI Nº. 9.696, 1998).

A Educação Física possui uma tradição e tem buscado a formulação de um recorte epistemológico próprio. Derivam daí inúmeros conhecimentos e representações que se transformaram ao longo do tempo, sendo ressignificadas as suas intencionalidades e formas de expressão, que constituem o que se pode chamar de cultura corporal. Hoje, a área de Educação Física contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do seu movimento.

Diante disso, a formação do profissional de Educação Física também vem sendo transformada ao longo dos anos, no intuito de acompanhar a evolução do conhecimento específico da área. Em 1969, o Parecer 894/1969 e a Resolução 69/1969 fixaram o currículo mínimo, a duração e a estrutura dos cursos superiores de graduação em Educação Física, que visavam à formação do professor de Educação Física com Licenciatura plena como também à formação do técnico desportivo. Frente ao desenvolvimento acadêmico, à ampliação e à diversificação do mercado de trabalho, desenfreados, este modelo começou a ser veementemente criticado e, cerca de dez anos após, a comunidade acadêmica da Educação Física passou a realizar diversos encontros para rediscutir o modelo de formação do profissional de Educação Física (PARECER CNE/CES 58/2004).

Este processo de debates e de proposições culminou com a aprovação do Parecer nº 215/87 e da Resolução no 03/87 que tinha como principal característica o fato de as Instituições de Ensino Superior elaborarem o Projeto Pedagógico (PP) de seus cursos de formação do professor de Educação Física de maneira autônoma e flexível, antecipando-se, portanto, à nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei nº 9.394/96), que assegura ao ensino superior maior flexibilidade na organização curricular dos cursos.

Assim, os cursos superiores, formulados na vigência da legislação revogada pela Lei 9.394/96, também acabaram sendo reestruturados pelo Parecer CNE/CES n°. 776/97 com a justificativa que tais cursos exageravam na *fixação detalhada de mínimos curriculares*. Para a devida especificidade de cada curso₇ foram designadas Comissões de Especialistas, a fim de debater as soluções.

Quanto a isto, a Comissão de Especialistas em Educação Física decidiu preservar as linhas gerais da Resolução n°.03/87, processando as reformulações decorrentes das contribuições enviadas por Instituições de Ensino Superior e trabalhos acadêmicos que avaliaram direta ou indiretamente os efeitos da referida Resolução. Esta proposta preliminar foi apresentada, criticada e reformulada e, no final de 1999, a proposta de Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Educação Física, sistematizada pela COESP-EF, foi encaminhada ao setor competente da SESU/MEC que, por sua vez,-encaminhou ao Conselho Nacional de Educação.

Logo após o encaminhamento desta versão definitiva, o Conselho Nacional de Educação aprovou a Resolução sobre os Institutos Superiores de Educação (Resolução CNE/CP nº 01/1999) e o Parecer sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de

Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena (Parecer CNE/CP no 009/2001).

Este fato culminou na divisão terminológica entre Bacharelado e Licenciatura, exigindo a definição de currículos próprios da Licenciatura que não se confundissem com o Bacharelado. Por essa razão, em 2001, foram convocadas, pelo CNE, audiências a fim de estabelecer as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física.

Em 3 de abril de 2002, foi homologado o Parecer CNE/CES n°. 138/2002, definindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, mas que não foi publicado devido a uma reivindicação redigida por dirigentes, representantes e especialistas e encaminhada ao MEC e ao CNE. Assim, foi nomeada uma nova Comissão de Especialistas em Educação Física, em 2003, para sistematizar uma nova proposta de Diretrizes Curriculares para a área. Após várias reuniões, com todas as informações, o CNE realizou nova audiência pública, em 15 de dezembro de 2003 e criou grupo de assessoria com as diversas entidades acadêmicas e profissionais, quando foi atingido um consenso culminando no Parecer CNE/CES 58/2004 que foi homologado em 18 de março de 2004.

Tendo esse Parecer como fundamento, em 31 de março de 2004, foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física com a Resolução n°. 7, de 31 de março de 2004. Segundo esta Resolução, art. 3°:

A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Nesse contexto, a formação de profissionais competentes, íntegros e conscientes de sua função na sociedade requer a capacitação de indivíduos que exerçam com autonomia suas habilidades social e culturalmente adequadas e significativas.

Diante destes fatos, o presente projeto pedagógico do Curso de Educação Física da Univás se fundamenta na Resolução n°. 7 de 31 de março de 2004. Este projeto está pautado nos seguintes princípios:

- a) autonomia institucional;
- b) articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- c) graduação como formação inicial;
- d) formação continuada;
- e) ética pessoal e profissional;
- f) ação crítica, investigativa e reconstrutiva do conhecimento;
- g) construção e gestão coletiva do projeto pedagógico;
- h) abordagem interdisciplinar do conhecimento;
- i) indissociabilidade teoria-prática;
- j) articulação entre conhecimentos de formação ampliada e específica.

3. Objetivos do Curso

Seguindo os princípios estabelecidos na missão da instituição, o curso se propõe a contribuir com a região na qual se situa, formando indivíduos que tenham à sua frente valores como ética e responsabilidade social, atuando como agentes de transformação social, ao mesmo tempo em que articulam conhecimentos dentro da área de formação específica. Nesse sentido, são objetivos dos curso:

3.1. Objetivo(s) geral(is)

Formar o profissional em Educação Física com competência para atuar e intervir fundamentado no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética em toda a sua ampla área de atuação nas práticas corporais como o esporte, o lazer, o fitness e a saúde.

3.2. Objetivos específicos

- I. formar profissionais capacitados a atender às diferentes manifestações da cultura do movimento presentes na sociedade, considerando as características regionais e os diferentes interesses do campo de atuação.
- II. desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, com uma visão crítica e criativa, contribuindo para o atendimento das necessidades da sociedade;
- III. aplicar os conhecimentos sobre a realidade brasileira (econômica, cultural, social e política), principalmente da região Sul Mineira para a compreensão do seu contexto e das relações em que está inserido enquanto curso de formação;
- IV. promover uma prática educativa que leve em consideração às características individuais e a pluralidade cultural;
- V. desenvolver profissionais que ampliam seu horizonte cultural, flexível às mudanças na área desenvolvendo uma postura de pesquisador sempre em busca do conhecimento científico;
- VI. proporcionar formação de profissional reflexivo, que percebe a transitoriedade da realidade onde está inserido.

4. Perfil do Egresso

4.1. Competências e habilidades do egresso

Fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas orientações do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, a Univás tem por objetivo formar "indivíduos éticos, socialmente responsáveis e competentes que possam ser elementos de transformação social na construção de um mundo sempre mais justo, livre e democrático" tornando-os aptos para participar do desenvolvimento da sociedade, por meio da pesquisa e da investigação científica. Por este motivo, o Egresso da Univás, nas diversas áreas de formação, deve ser um profissional

diferenciado no mercado, deve reunir todos os instrumentos de aprendizados e apresentar uma considerável base de informação e formação, com capacidade para desenvolver projetos completos, com consciência e qualidade.

Ao final de sua trajetória acadêmica deve ser um cidadão consciente de seus direitos e deveres para com a sociedade, pautando-se por atitudes éticas, políticas e humanísticas e ser capaz de inserir-se no âmbito das mudanças sociais.

A formação acadêmica deve dar-lhe condições para o exercício de uma profissão e capacidade para identificar problemas relevantes em sua realidade, permitindo-lhe avaliar e oferecer diferentes posicionamentos frente a essa problemática.

Deve buscar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, além do aperfeiçoamento cultural permanente e ter condições de realizar conexões entre ensino, pesquisa e extensão quando estimulado e também por iniciativa própria.

A concepção nuclear do projeto pedagógico de formação do graduado em Educação Física da Univás constitui-se das competências de natureza político-social, ético-moral, técnico profissional e científica. Diante disso, "a formação do graduado em Educação Física deverá ser concebida, planejada, operacionalizada e avaliada visando à aquisição e desenvolvimento das seguintes competências e habilidades" (Art. 6º, § 1º, Resolução n°. 7/2004):

- I. dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;
- II. pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- III. intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;
- IV. participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;
- V. diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;

VI. conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;

VII. acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;

VIII. utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

O curso de Educação Física da Univás busca assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. (Art.4º, Resolução nº. 7/2004)

§ 1º O graduado em Educação Física deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando à formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável. (Art. 4º, Resolução nº. 7/2004).

4.2. Política Institucional de Acompanhamento do Egresso

A Univás possui egressos atuando nas mais diversas esferas sociais e, por isso, entende que a relação com seus ex-alunos precisa ser estimulada constantemente, por meio de acompanhamento, bem como com o oferecimento de oportunidades de formação continuada. Este acompanhamento permite avaliar os resultados do desempenho da Univás no processo de formação e na transformação social.

A Univás entende que é imprescindível manter um adequado relacionamento com seus egressos, por meio de redes sociais e interatividade virtual, além da aplicação de questionários, com coleta de informações sobre satisfação com os serviços que lhe foram proporcionados, empregabilidade e desenvoltura frente às exigências do mercado de trabalho. Além disto, entende que é importante manter um sistema integrado de avaliação que abranja todas as dimensões de avaliação do Sinaes. Acima de tudo, considera o egresso como sujeito fundamental no processo de construção da Univás.

Nesse sentido, mantem uma página específica em sua home page destinada ao cadastramento e acompanhamento de seus ex-alunos, desenvolvida em plataforma própria que possibilita além do controle do cadastro, a interação com o envio de e-mails, postagens de depoimentos, histórias de vida, oportunidades de emprego e de cursos complementares em nível de especialização e aperfeiçoamento nas mais diversas áreas de formação da Univás, além de links para publicações de interesse, galeria de fotos, histórico dos cursos e incubadora de empresas INCEVS, que incentiva junto a alunos e egressos a criação de novos negócios.

5. Estrutura Curricular

5.1. Eixos Temáticos ou Núcleos

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física (Resolução n°. 7 de 31 de março de 2004), o conteúdo curricular do Curso de Educação Física da Univás está articulado nas unidades de conhecimento de formação ampliada e específica (Art. 7°).

§ 1º A Formação Ampliada deve abranger as seguintes dimensões do conhecimento:

- a) Relação ser humano-sociedade;
- b) Biológica do corpo humano;
- c) Produção de conhecimento científico e tecnológico.
- § 2º A Formação Específica, que abrange os conhecimentos identificadores da Educação Física, deve contemplar as seguintes dimensões:
- a) Culturais do movimento humano;
- b) Técnico-instrumental;
- c) Didático-pedagógico

Formação Ampliada

a) Relação ser humano-sociedade: saberes da produção do conhecimento dentro do paradigma biocêntrico, da complexidade, sendo o homem visto na sua totalidade bio-antroposocial-cultural, compreendida na sua relação dialógica e histórica do mundo.

Componentes curriculares:

- 1) Estudos Filosóficos e Sociais da Educação Física e do Esporte 64h
- 2) Psicologia Aplicada à Educação Física e ao Esporte 32h
- 3) Legislação, exercício profissional e ética 32h
- 4) Educação física em saúde publica- 32h

Total160h

b) Biológica do corpo humano: temas que envolvem as estruturas anátomo-funcionais do corpo humano, saberes que contemplam a unidade teórica e prática das estruturas e dos sistemas orgânicos, bem como das bases mecânicas e fisiológicas do movimento humano.

Componentes curriculares:

1) Anatomia Aplicada à Educação Física I e II – 128h

	3)	Biologia do esporte – 32h
	4)	Biomecânica – 64h
	5)	Bioquímica do Exercício – 64h
	6)	Cinesiologia – 64h
	7)	Crescimento e Desenvolvimento Humano – 64h
	8)	Fisiologia Aplicada à Educação Física e ao Esporte – 64h
	9)	Fisiologia do Exercício – 64h
	10)	Fisiologia do Exercício Aplicado a Grupos Especiais- 64h
	11)	Medidas e Avaliações em Educação Física – 64h
	12)	Nutrição Esportiva – 64h
	13)	Socorros Urgentes – 64h
	14)	Tópicos Especiais em Educação Física – 32h
	15)	Treinamento Desportivo I e II – 128h
	16)	Treinamento Personalizado - 64h
Total		1088h
acadêm	4) Biomecânica – 64h 5) Bioquímica do Exercício – 64h 6) Cinesiologia – 64h 7) Crescimento e Desenvolvimento Humano – 64h 8) Fisiologia Aplicada à Educação Física e ao Esporte – 64h 9) Fisiologia do Exercício – 64h 10) Fisiologia do Exercício Aplicado a Grupos Especiais- 64h 11) Medidas e Avaliações em Educação Física – 64h 12) Nutrição Esportiva – 64h 13) Socorros Urgentes – 64h 14) Tópicos Especiais em Educação Física – 32h 15) Treinamento Desportivo I e II – 128h	
	Com	ponentes Curriculares:
	1)	Informática e Bioestatística Aplicada à Educação Física – 64h
	2)	Leitura e Produção de Textos em Educação Física — 32h
	3)	Metodologia do Trabalho Científico I e II – 64h
	4)	Técnicas de estudo e pesquisa – 32h
	5)	Seminários e ensaios de pesquisa-32h
Total		
	Forma	ção Específica
	a) Cult	turais do movimento humano: conhecimento e a compreensão do movimento
humanc	como	resultado de uma valoração na ação cultural.
	_	
	Compo	onentes curriculares:
	1)	História da Educação Física e do Esporte — 32h
	2)	Organização, Marketing, Gestão Esportiva e Empreendedorismo – 64h
	3)	Recreação – Estudos sobre o Lazer – 64h
Total	•••••	160h

Aprendizagem e Desenvolvimento Motor – 64h

b)Técnico-instrumental: conhecimentos teórico-práticos dos temas da cultura corporal nas diversas modalidades e formas de realização.

Componentes curriculares:

1) Atletismo – 64h

2)

2)	Basquetebol – 64h
3)	Dança e Atividades Rítmicas - 64h
4)	Educação Física Adaptada e Esporte Especial – 64h
5)	Ergonomia e Ginástica Laboral – 64h
6)	Atividades Esportivas na Natureza e de Aventura – 64h
7)	Exercício Físico para a Terceira Idade - 64h
8)	Futebol I e II – 128h
9)	Ginástica de Academia I e II – 64h
10)	Ginástica Olímpica – 64h
11)	Ginástica Rítmica – 64h
12)	Handebol – 64h
13)	Introdução à Ginástica – 32h
14)	Introdução aos Esportes de Luta – 32h
15)	Musculação I e II – 128h
16)	Natação e Atividades Aquáticas – 64h
17)	Voleibol – 64h
Total	1152h
dimensão da _ا	dático-pedagógico: conhecimentos aplicados na área da Educação Física na orática e da formação docente. onentes curriculares:
Comp	
1)	Estágio Supervisionado I, II, III e IV – 372h
•	

5.2. Matriz Curricular

		Presencial		SP		
	Componentes Curriculares	T	Р	AVA	APS	СН
	Anatomia Aplicada à Educação Física I	32	32			64
	Crescimento e Desenvolvimento Humano	64				64
	Biologia do esporte	32				32
ríodo	Recreação – Estudos Sobre o Lazer	32	32			64
1º Período	Handebol	32	32			64
	Leitura e Produção de textos em Educação Física	32				32
	Psicopedagogia Aplicada à Educação Física e ao Esporte	32				32
	História da Educação Física e do Esporte	32				32
				Subtotal		384

		Presencial		SP		
	Componentes Curriculares	Т	Р	AVA	APS	СН
	Anatomia Aplicada à Educação Física II	32	32			64
	Aprendizagem e Desenvolvimento Motor	64				64
2º Período	Bioquímica do Exercício	64				64
	Estudos Filosóficos e Sociais da Educação Física e do Esporte	64				64
%	Introdução a Ginástica	16	16			32
	Legislação, Exercício Profissional e Ética	32				32
	Dança e Atividades Rítmicas	32	32			64
		1	1	Subtotal		384

		Presencial		SP		
	Componentes Curriculares	Т	Р	AVA	APS	СН
3º Período	Introdução aos Esportes de Luta	16	16			32
	Medidas e Avaliações em Educação Física	32	32			64
	Organização, Marketing, Gestão Esportiva e Empreendedorismo	32	32			64
	Fisiologia Aplicada à Educação Física e ao Esporte	64				64

Ginástica de Academia I Informática e Bioestatística Aplicada à Educação Física	16 32	16 32		32 64
			Subtotal	384

		Presencial		SP		
	Componentes Curriculares	Т	Р	AVA	APS	СН
	Futebol II	32	32			64
	Educação física em saúde pública	32				32
0	Socorros Urgentes	32	32			64
4º Período	Fisiologia do Exercício	64				64
401	Atletismo	32	32			64
	Ginastica olimpica	32	32			64
	Ginástica de Academia II	16	16			32
		1	1	Subtotal		384

		Presencial		SP		
	Componentes Curriculares	Т	Р	AVA	APS	СН
	Cinesiologia	64				64
	Fisiologia do Exercício Aplicado a Grupos Especiais	64				64
<u>o</u>	Ginastica ritmica	32	32			64
5º Período	Metodologia do Trabalho Científico I	32				32
201	Basquetebol	32	32			64
	Atividades esportivas na natureza e de aventura	32	32			64
	Estágio Supervisionado I	(32)*				93
		•	ı	Subtotal		445

		Presencial		SP		
	Componentes Curriculares	Т	Р	AVA	APS	СН
6º Período	Biomecânica	32	32			64
	Tópicos Especiais em Educação física	32				32
	Psicologia Aplicada à Educação Física e ao Esporte*	32				32
	Metodologia do Trabalho Científico II	32				32
	Natação e Atividades Aquáticas	32	32			64

	Ergonomia e ginastica laboral	32	32		64
	Estágio Supervisionado II	(32)*			93
	Voleibol	32	32		64
				Subtotal	445
	Língua Brasileira de Sinais*	32			

		Prese	encial	SP		
	Componentes Curriculares	Т	Р	AVA	APS	СН
	Educação Física Adaptada e Esporte Especial	32	32			64
	Treinamento Desportivo I	32	32			64
iodo	Técnicas de Estudo e Pesquisa	32				32
7º Período	Nutrição esportiva	64				64
	Musculação I	32	32			64
	Estágio Supervisionado III	(32)*				93
		<u> </u>		Subtotal		381
		Prese	encial	SP		•
	Componentes Curriculares	Т	Р	AVA	APS	СН
	Exercício Físico para a Terceira Idade	32	32			64
	Treinamento Desportivo II	32	32			64
opo	Seminários e Ensaios de pesquisa	32				32
8º Período	Treinamento Personalizado	32	32			64
	Musculação II	32	32			64
	Estágio Supervisionado IV	(32)*				93
				Subtotal		381

*Os componentes curriculares "Psicologia Aplicada à Educação Física e ao Esporte" e "Língua Brasileira de Sinais", do 6º período, são optativos (Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005), devendo o aluno obrigatoriamente escolher entre um deles. É oferecido apenas aquele que obtém a maior porcentagem (50% + 1) de votação entre alunos, em consulta realizada antes do final do semestre letivo anterior ao de oferecimento.

LEGENDA:

T: Carga Horária Teórica **P**: Carga Horária Prática

SP: Semipresencial

AVA: Ambiente Virtual de Aprendizagem **APS**: Atividade Prática Supervisionada

CH: Carga Horária Total

5.3. Indicadores Fixos

ESTRUTURA CURRICULAR

Componentes Curriculares = 2944 horas = 3532 aulas de 50 minutos

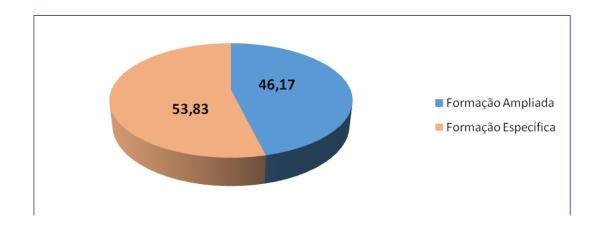
Estágio Supervisionado = 372 horas (128 h está na matriz curricular)

Atividades Complementares = 120 horas

TOTAL GERAL = 3308 horas

5.4. Representação Gráfica do Perfil de Formação

1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período
Anatomia Aplicada à Educação Física I	Anatomia Aplicada à Educação Física II	Introdução aos Esportes de Luta	Futebol II	Cinesiologia	Biomecânica	Educação Física Adaptada e Esporte Especial	Exercício Físico para a Terceira Idade
Crescimento e Desenvolvim ento Humano	Aprendizage m e Desenvolvime nto Motor	Medidas e Avaliações em Educação Física	Educação física em saúde pública	Fisiologia do Exercício Aplicado a Grupos Especiais	Tópicos Especiais em Educação física	Treinamento Desportivo I	Treinamento Desportivo II
Biologia do esporte	Bioquímica do Exercício	Organização, Marketing, Gestão Esportiva e Empreended orismo	Socorros Urgentes	Ginastica ritmica	Psicologia Aplicada à Educação Física e ao Esporte	Técnicas de Estudo e Pesquisa	Seminários e Ensaios de pesquisa
Recreação — Estudos Sobre o Lazer	Estudos Filosóficos e Sociais da Educação Física e do Esporte	Fisiologia Aplicada à Educação Física e ao Esporte	Fisiologia do Exercício	Metodologia do Trabalho Científico I	Metodologia do Trabalho Científico II	Nutrição esportiva	Treinamento Personalizado
Handebol	Introdução a Ginástica	Futebol I	Atletismo	Basquetebol	Natação e Atividades Aquáticas	Musculação I	Musculação II
Leitura e Produção de textos em Educação Física	Legislação, exercício profissional e ética	Ginástica de Academia I	Ginástica olimpica	Atividades esportivas na natureza e de aventura	Ergonomia e ginastica laboral	Estágio Supervisionad o III	Estágio Supervisionad o IV
Psicopedago gia Aplicada à Educação Física e ao Esporte	Dança e Atividades Rítmicas	Informática e bioestatística Aplicada à Educação Física	Ginástica de Academia II	Estágio Supervisionad o I	Estágio Supervisionad o II		
História da Educação Física e do Esporte					voleibol		



5.5. Componentes Curriculares

Componente curricular	Anatomia Aplicada a Educação Física I
Período	1º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo da divisão do corpo e entendimento sobre os princípios anatômicos para denominação das partes corporais; estudo dos sistemas e órgãos do corpo humano (esquelético, articular, muscular, circulatório, respiratório, digestório, urinário e reprodutor).
Conteúdo	Conceitos em anatomia. Divisão do corpo humano. Planos e eixos do corpo. Sistema esquelético. Sistema articular. Sistema muscular. Sistema circulatório. Sistema respiratório. Sistema digestório. Sistema urinário. Sistema reprodutor masculino. Sistema reprodutor feminino.

Componente	Crescimento e Desenvolvimento Humano
curricular	
Período	1º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo e classificação das teorias do processo de crescimento, desenvolvimento e controle motor do ser humano.
Conteúdo	Conceitos e definições sobre a aprendizagem e o desenvolvi/to motor. Processos de desenvolvimento humano. Fatores que afetam o desenvolvimento humano. Desenvolvimento pré-natal. Desenvolvimento na primeira infância. Movimentos reflexos. Desenvolvimento na infância. Desenvolvimento na adolescência. Desenvolvimento na fase adulta jovem. Desenvolvimento na fase adulta idosa.

Componente curricular	Biologia do Esporte
Período	19

Carga Horária	32
Ementa	Células e sua organização interna. Organelas celulares e ciclo celular. Síntese proteica: influência do exercício físico
Conteúdo	Evolução da vida com ênfase na evolução celular. Elementos químicos. Células eucarióticas. Membrana celular e proteínas de membrana. Organelas celulares. Ciclo celular. Transcrição, tradução e síntese proteica. Secretoma e a evolução da biologia esportiva.

Componente curricular	Recreação – Estudos sobre o Lazer
Período	19
Carga Horária	64
Ementa	Estudos sobre conceitos e significados do lazer e da recreação e sua relação com a Educação Física e os esportes no contexto sócio-econômico, político e educacional brasileiro.
Conteúdo	Conceitos e significados de recreação e Lazer; Equipamentos de Lazer; Relação da Educação Física com recreação e lazer; com o contexto socioeconômico, político e educacional; Lazer e qualidade de vida; Atividades lúdicas e de socialização; Abordagem na Teorização de Lazer e Recreação; Adequação das Atividades Lúdica ás diversas faixas; Diferenças entre Brincadeiras e Jogos; Características do brincar no desenvolvimento humano; Formação e ação profissional no campo do Lazer; Perfil dos profissionais de recreação; Rodas e brincadeiras cantadas; Brinquedos e brincadeiras da cultura popular; Os Jogos: tipos de jogos, classificação dos jogos, programas e realizações dos jogos; O jogo como conteúdo e estratégias do processo sócio-educativo; Recriação dos jogos; Aspecto do planejamento e organização do Lazer; Tipos e etapas de planejamento do Lazer; As Gincanas Tipos: gincana de brincadeira, gincana cultural, de circuito etc; Áreas específicas de atuação e recreação comunitária: Recreação em hotéis, clubes, empresas, acampamentos, acantonamentos, comunidades colônia de férias, etc.

Componente curricular	Handebol
Período	19
Carga Horária	64
Ementa	Estudo da história do handebol. Habilidades físicas necessárias para o aprendizado do handebol. Fundamentos técnicos individuais. Sistemas de jogo. Aperfeiçoamento da técnica individual. Características técnicas e físicas dos jogadores em cada posição. Organização de equipe. Sistema tático defensivo e ofensivo. Regras.
Conteúdo	Introdução ao aprendizado e desenvolvimento dos fundamentos técnicos. Introdução aos fundamentos recepção e passe. Jogos pré-desportivos utilizando os fundamentos recepção e passe. Histórico, evolução e características do handebol. Introdução ao fundamento progressão sem e com bola. Introdução e variação do fundamento arremesso. Teoria dos fundamentos recepção, passe, progressão e arremesso. Organizações defensivas e ofensivas. Sistemas táticos defensivos e ofensivos. Abordagem teórica dos sistemas táticos defensivos e ofensivos. Organizações de equipes e regras.

Componente	Leitura e Produção de Textos em Educação Física
curricular	
Período	1º
Carga Horária	32
Ementa	Estudo da leitura e organização do raciocínio, dos sentidos das palavras, das teorias da informação e correção gramatical para a produção de textos em Educação Física. Estudo das teorias da argumentação e da produção de textos argumentativos.
Conteúdo	Atividade para interação dos alunos e teste diagnóstico – produção de texto, Uso da linguagem (o aspecto gramatical): correção de frases e fragmentos de textos retirados de panfletos, jornais locais, Língua falada e escrita – estudo das modalidades faladas e escrita; O texto narrativo – o enredo, o tempo e o espaço. A verossimilhança – a coesão e a coerência interna e externa, O conflito e as partes do enredo. Como criar suspense. Análise de textos. Acentuação gráfica e ortográfica – exercícios, Narrador: personagem, observador e onisciente, O discurso e o contexto discursivo. Tipos de discurso nos gêneros narrativos: discurso direto, indireto e indireto livre, Gêneros narrativos: narração, descrição, dissertação. Características, A importância da descrição nos textos narrativos, Atividade gramatical – crase e regência verbal. Pontuação.

Componente curricular	Psicopedagogia Aplicada à Educação Física e ao Esporte
Período	1º
Carga Horária	32
Ementa	Estudo do comportamento com enfoque no processo cognitivo, motivacional, emocional e social no processo de aprendizagem.
Conteúdo	Dificuldade de aprendizagem; Problemas Motivacionais; Estratégias de aprendizagem e teoria e prática das Inteligências Múltiplas. Politicas de Educação Ambiental.

Componente curricular	História da Educação Física e do Esporte
Período	1º
Carga Horária	32
Ementa	Estudo da historia, das teorias e novas abordagens da Educação Física e do esporte.
Conteúdo	História da Educação Física e suas abordagens no Brasil e no mundo.

Componente curricular	Anatomia Aplicada a Educação Física II
Período	2º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo dos componentes do sistema musculoesquelético; aprofundamento no estudo dos contornos ósseos, das articulações do corpo e estudo detalhado dos músculos, suas fixações e ações nas alavancas ósseas do corpo.

Cont	eúdo	Revisão de Conceitos em anatomia. Revisão Planos e eixos do corpo. Sistema esquelético – Membro superior. Sistema articular – Membro superior. Sistema esquelético – Tronco. Sistema articular – Tronco. Sistema muscular – Tronco. Sistema esquelético – Membro inferior Sistema articular – Membro inferior. Sistema muscular – Membro inferior

Componente curricular	Aprendizagem e Desenvolvimento Motor
Período	2º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo da teoria da aprendizagem motora e dos fatores que influenciam o processo ensino-aprendizagem, identificando as diferentes formas de apresentação de habilidades esportivas.
Conteúdo	Processamento de Informação e Tomada de Decisão; Contribuições Sensoriais para a Performance Habilidosa; Diferenças Individuais e Capacidades Motoras; Processo de informações. Tomada de decisões. Feedback. Sistemas de controle do circuito fechado. Sistemas de controle do circuito aberto.

Componente curricular	Bioquímica do Exercício
Período	2º
Carga Horária	64
Ementa	Formação das macromoléculas. Enzimas e vias metabólicas relacionadas a produção de energia. Seleção da via metabólica e fadiga.
Conteúdo	Macromoléculas. Membrana Celular. Enzimas. Sistema Tampão: definição e propriedades; fatores que determinam a eficiência do sistema tampão; tampões biológicos. Regulação do metabolismo e das vias metabólicas.

Componente	Estudos Filosóficos e Sociais da Educação Física e do Esporte
curricular	
Período	2º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo dos aspectos filosóficos da corporeidade para compreensão das práticas
	físicas e esportivas. Estudo dos fundamentos sociológicos na área da Educação
	Física e do esporte, no contexto sociocultural. Estudo das Leis 11.645/08 e
	10.639/04; Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004.
Conteúdo	Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade; O que Filosofia?
	Processo histórico; Código de Ética dos Profissionais de Educação Física;
	Educação para a Paz, valores humanos na escola, no esporte e na profissão de
	educação física; Formação Humana e Capacitação Humana; Socialização
	Humana; Autonomia e Autoridade e Jogos Cooperativos e pedagógicos. Relações
	Étnico-Raciais. História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Estudo dos Direitos
	Humanos.

Período	2º
Carga Horária	32
Ementa	Estudo dos movimentos naturais do ser humano e sua importância no desenvolvimento e evolução da ginástica.
Conteúdo	História, conceito e evolução da Ginástica (Calistênica, formativa, localizada, artística, rítmica, aeróbica e ginástica atual). Postura do homem (posturas e anomalias) e análise dos movimentos da coluna e suas implicações nos movimentos ginásticos. Movimentos naturais do ser humano (andar, correr, saltar, saltitar, rolar). Valências físicas (coordenação, flexibilidade, força, velocidade, agilidade, equilíbrio, resistência, ritmo e descontração). Flexibilidade e Alongamento. Estrutura das aulas de ginástica: parte preparatória, principal e final.

	Legislação, Exercício Profissional e Ética
Componente	
curricular	
Período	2º
Carga Horária	32
Ementa	Estudo do código de Ética profissional, exercício profissional, legislação e análise das relações politicas em Educação Física e Desporto.
Conteúdo	Fundamentos éticos: direitos e deveres. Responsabilidade ética. Consciência ética. Ética profissional. Legislação profissional. Conselho Federal E Regional de Educação Física (CONFEF e CREF). Exercício Profissional.

Componente curricular	Dança e Atividades Rítmicas
Período	2º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo do processo histórico e evolução da dança. Relação do ritmo musical com o movimento humano. Estudos da metodologia e técnicas coreográficas dos diferentes estilos e tendências da dança no Brasil e no mundo.
Conteúdo	Processo histórico-social da dança: Dança primitiva, dança da antiguidade, dança da idade média e moderna, contemporânea e dança na atualidade. Conceito de cultura e dança; Objetivos e fundamentos da dança; Ritmo e movimento e a música. Estilos da dança (Dança de rua, Balé; Dança Livre, Moderna, Contemporânea e Jazz, Dança de Salão e danças folclóricas): teórica e prática. Composição coreográfica. A dança renascentista, romantismo na dança e a dança no Brasil. Conceitos básicos de organização de eventos de dança: teórica e prática. Didática no ensino da dança (criança, jovens, adultos e 3ª idade). Função artística e social da dança; A dança e o corpo dançam em movimento, expressão corporal e comunicação. Dança, tempo, espaço, energia e pulsação. Dança nas academias, nas escolas, em grupos de dança e na comunidade.

Componente	Introdução aos Esportes de Luta
curricular	
Período	3º
Carga Horária	32

Ementa	Estudo da origem, evolução e princípios filosóficos das principais modalidades do
	esporte de combate, as regras de competições, técnicas específicas e
	fundamentos.
Conteúdo	-Introdução às "Artes Marciais"; História e evolução do Judô, Graduações (Faixas), Iniciação e suas Regras; História e evolução do Jiu-Jitsu; Graduações (Faixas), Iniciação e suas Regras; História e evolução do tae-kwon-do; graduações (faixas); Técnicas e Regras.

Componente	Medidas e Avaliações em Educação Física
curricular	
Período	3º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo das medidas antropométricas, metabólicas e neuromotoras, suas relações
	com o movimento humano e aplicação ao trabalho em Educação Física e esportes.
Conteúdo	Conceitos de medida, teste e avaliação; Construção de um teste ou critérios de seleção de um teste; Fidedignidade, confiança, objetividade, validade, padronização e padrões; Tipos de Avaliação; Etapas básicas de avaliação; Administração de um programa de testes; Anamnese; Fichas de Avaliação; Sequencia de testes em uma bateria; Organização de um local de testagem; Equipamentos, segurança e assistentes; Pontos Antropométricos (Pontos de Referência); Antropometria; Avaliação da composição corporal; Métodos diretos, métodos indiretos, métodos duplamente indiretos (Analise das Dobras Cutâneas, Estudo das equações e protocolos para a determinação do percentual de gordura — Protocolos de YAUHSZ, FAULKNER, POLLOCK, GUEDES, das CIRCUNFERÊNCIAS, LOHMAN e abordagem geral de outros protocolos); Estudo e avaliação da Maturação Sexual; Estudo e avaliação dos fatores neuro musculares; Avaliação dos fatores metabólicos; Avaliação dos fatores psicossociais; Estudo da Avaliação Postural.

Componente curricular	Organização, Marketing, Gestão Esportiva e Empreendedorismo.
Período	35
Carga Horária	64
Ementa	Estudo dos aspectos de organização, marketing e administração esportiva da legislação e da Política Nacional da Educação Física e do esporte.
Conteúdo	Empreendedorismo, gestão esportiva e organização de eventos: Etapas da organização de um evento: pré-evento, planejamento, operacionalização e pósevento. Importância do Marketing Esportivo. Montagem de projetos e regulamentos esportivos. Comissões de eventos esportivos. Divisão das comissões e cronograma de atividades. Sistema de disputa e Classificação de campeonatos. Organização da abertura e o encerramento de eventos esportivos. Divulgação de eventos. Modelos de súmulas. Organização de festa de confraternização de eventos. Relatório final. Organização prática dos jogos organizados pelos alunos no final do semestre que é o INTEREF.

Componente curricular	Fisiologia Aplicada à Educação Física e ao Esporte
Período	3º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo do funcionamento de órgãos e sistemas humanos com ênfase na fisiologia humana e do esforço.
Conteúdo	Introdução a fisiologia humana e mecanismos homeostáticos. Sistema nervoso central e periférico. Neurofisiologia motora, motoneurônios e contração muscular. Sistema cardíaco. Sistema circulatório. Sistema respiratório. Sistema Endócrino

Componente curricular	Futebol I
Período	3º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo da história, evolução dos fundamentos básicos e metodológicos, e interpretação das regras do Futsal. Estudo dos fundamentos técnicos, táticos, treinamento específico e noções de arbitragem do Futsal.
Conteúdo	A história do Futsal, o conhecimento da criação e de sua expansão pelo mundo. A disciplina, seus fundamentos básicos e metodológicos. As técnicas e as táticas empregadas para a evolução do jogo propriamente dito. Treinamento do goleiro que há tempos atua também como jogador de linha. Estudo e conhecimento as regras e da arbitragem.

Componente curricular	Ginástica de Academia I
Período	3º
Carga Horária	32
Ementa	Estudo da história, evolução e tipos da ginástica de academia.
Conteúdo	Histórico e evolução da Ginástica no Brasil, Conceitos e objetivos da ginástica de academia, Montagem e estruturação de uma academia de ginástica. Tipos de ginástica de academia: Ginástica aeróbica (histórico, características, estrutura da aula), Prática da ginástica aeróbica, Ginástica localizada (histórico, características, estrutura da aula). Prática da ginástica Step (histórico, características, estrutura da aula). Prática do step, Cinesiologia de trabalho abdominal, glúteos e pernas, Desvios na coluna: escoliose, lordose, cifose, Benefícios e perigos dos diferentes tipos de exercícios.

Componente curricular	Informática e Bioestatística Aplicadas à Educação Física
Período	3º
Carga Horária	64

Ementa	Introdução à informática. Aplicação dos sistemas e programas básicos.
	Conhecimento e a utilização dos recursos computacionais disponíveis para as
	pesquisas e as atividades profissionais em Educação Física. Estudos de modelos
	estatísticos e sistemas estatísticos aplicados à Educação Física.
Conteúdo	Terminologia básica sobre computadores: hardware e software. Criação de
	arquivos e pastas no MS Windows. Introdução ao Excel: edição e formatação das
	células. Fórmulas no Excel. Principais programas para navegação na internet.
	Correio eletrônico (e-mail). Introdução ao Word. Criação de textos e formatação
	no Word, Criação de tabelas e sumário automático. Criação de documentos e
	planilha on-line. Introdução aos conceitos estatísticos. Tipos de estudos e escolha
	das variáveis e fatores; problemas usuais nos levantamentos de dados: efeitos
	indesejados nos levantamentos de dados e obtenção de amostras. Recursos
	computacionais em Bioestatística. Construção de tabelas, princípios básicos,
	normas para apresentação tabular. Classificação de tabelas, organização de
	dados em gráficos. Tipos de gráficos utilizados em publicações científicas.
	Medidas características de uma distribuição: medidas de tendência central:
	médias, moda e mediana. Aplicações das medidas de tendência central. Medidas
	de dispersão: variância e desvio padrão. Aplicações das medidas de dispersão.
	Coeficiente de variação e erro padrão da média. Intervalo de confiança de 95%-
	IC 95% Aplicações: coeficiente de variação, erro padrão da média, IC 95% e
	curva de Gauss. Distribuição normal: a curva de Gauss. Estudo das probabilidades
	e suas aplicações em estatística. Testes estatísticos: definições e propriedades e
	aplicações. Estatísticas inferenciais de diferença estatística significativa: noções
	básicas.

Componente	Futebol II
curricular	
Período	4º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo dos fundamentos técnicos, táticos, treinamento específico e noções de arbitragem do Futebol. Estudo da historia, evolução dos fundamentos básicos e metodológicos, e das regras do jogo do Futebol.
Conteúdo	A história do futebol, conhecimento e estudo dos fundamentos básicos e metodológicos, dos fundamentos técnicos e táticos. Treinamento específico dos jogadores, treinamento de goleiros, e noções de arbitragem para o Futebol. Conhecimento, estudo e emprego das regras do jogo.

Componente	Educação Física em Saúde Pública
curricular	
Período	49
Carga Horária	32
Ementa	Concepção de saúde e de doença. Politicas e programas de Saúde Publica. História das Políticas Públicas de Saúde do Brasil. Principais serviços de saúde no Brasil. Estrutura e funcionamento das instituições de saúde. Sistema Único de Saúde-SUS: planejamento, organização e avaliação dos serviços. Intervenção do profissional de Educação Física no âmbito da saúde coletiva em aspectos relacionados à prevenção de doenças e a promoção da saúde.

Conteúdo	Atuação do profissional de Educação Física como membro da Equipe de Saúde.
	Intervenção do profissional de Educação Física no âmbito da saúde coletiva em
	aspectos relacionados à prevenção de doenças e a promoção da saúde. Estudo
	das políticas públicas em Educação Física, Esporte e Lazer. O trabalho em equipe
	interdisciplinar; Intervenção com grupos especiais.

Componente	Socorros Urgentes
curricular	
Período	49
Carga Horária	64
Ementa	Estudo das causas de acidentes e lesões osteomusculares, afogamento e manobras de primeiro atendimento em Educação Física e Esporte.
Conteúdo	Aspectos legais do primeiro socorro, Situação de Urgência, Situação de emergência, Lesões osteomusculares, afogamento, asfixia, queimaduras, hemorragia, envenenamento e Parada Cardiorespiratória.

Componente curricular	Fisiologia do Exercício
Período	49
Carga Horária	64
Ementa	Estudo dos ajustes e adaptações fisiológicas relacionadas aos exercícios aeróbio, anaeróbio e concorrente.
Conteúdo	Adaptações neuromusculares relacionadas aos exercícios aeróbio, anaeróbio e concorrente. Adaptações cardiovasculares, respiratórias e circulatórias relacionadas aos exercícios aeróbio, anaeróbio e concorrente. Ajustes endócrinos relacionados aos exercícios aeróbio, anaeróbio e concorrente.

Componente	Atletismo
curricular	
Período	49
Carga Horária	64
Ementa	Estudo das diferentes formas de corridas, marchas, saltos e seus elementos básicos, princípios mecânicos e regulamentação. Estudo das diferentes formas de arremesso e lançamentos e seus elementos básicos, princípios mecânicos e regulamentação.
Conteúdo	A história dos arremessos, lançamentos e saltos, O conhecimento, estudo e aprendizagem do arremesso do peso, dos lançamentos do disco, do dardo e do martelo, também dos saltos em altura, em distância, triplo e com vara. Corridas de velocidade, 100, 200 e 400 metros rasos, Corridas de fundo: 3000, 5000, 10000, Meia Maratona, Maratona, Ultra Maratona e demais corridas de rua. Corridas de revezamento: 4x100 e 4x400 metros. Regras. Saída. As técnicas de passagem do bastão. As zonas de passagem. Disposição dos corredores na pista e chegada. Corridas com barreiras: 100, 110 e 400 metros. Regras e saídas. As técnicas de ataque e ultrapassagem das barreiras. Os passos intermediários e chegada. Steeple Chase (3000 metros com obstáculo). Detalhes técnicos. Regras e saída. As técnicas de ataque e ultrapassagem dos obstáculos. O fosso e a chegada. Marcha Atlética. Regras. Saídas. A técnica de movimentação de pernas

	e braços. A chegada.
Componente curricular	Ginástica Olímpica
Período	4º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo da história, evolução, princípios básicos e elementos acrobáticos dos exercícios de solo da ginástica olímpica. Estudo da arbitragem e da abordagem metodológica dos conteúdos fundamentais dos exercícios com aparelhos da Ginástica Olímpica.
Conteúdo	História, conceito e evolução da ginástica olímpica. Preparação física específica para ginástica olímpica. Elementos acrobáticos de iniciação (rolamento e suas variações, parada e suas variações, estrela, rodante, reversões e suas variações, flic flac, mortal e suas variações). Técnicas de treinamento, pontuação e regulamento. Técnicas de coreografia e código de pontuação. Aparelhos femininos (solo, mesa de salto, trave de equilíbrio e paralela assimétrica). Aparelhos masculinos (solo, mesa de salto, argolas, barra fixa, paralela simétrica e cavalo com alças). Técnica, educativo, treinamento, pontuação e regulamento de cada aparelho oficial da Ginástica Olímpica.

Componente curricular	Ginástica de Academia II
Período	4º
Carga Horária	32
Ementa	Estudo do papel do profissional de Educação Física na pesquisa e atualização da ginástica de academia.
Conteúdo	Pesquisa, Tendências atuais da ginástica de academia, O papel do profissional de Educação Física e do pesquisador dentro da ginástica de Academia. Gestão de academia. Refletir sobre temas: Saúde, estética, beleza e <i>performance</i> , franquias de ginastica: <i>Body Systems e outros</i> . Definição, métodos, materiais e divisão de aulas das modalidades: Body Pump, Power Jump, Ciclismo, Pilates, Hidroginástica, Abdominais, Circuito Training, treinamento funcional e outros.

Componente curricular	Cinesiologia
Período	5º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo da estrutura óssea, muscular, das articulações e relações com movimentos esportivos, alterações da postura, cinética e marcha humana.
Conteúdo	Introdução à Cinesiologia, Planos e Eixos, Sistema de Alavancas, Terminologia funcional muscular e tipos de fibras, Amplitudes articulares de movimento, Controle motor e aquisição do movimento, Cinesiologia do ombro, do cotovelo, do punho e mão, da coluna vertebral, do quadril, do joelho, do tornozelo e pé, Análise de Marcha Humana, Avaliação Postural, Principais patologias que interferem no movimento.

Componente	Fisiologia do Exercício aplicada a grupos especiais
curricular	
Período	59
Carga Horária	64
Ementa	Estudo da fisiologia do exercício aplicada a grupos especiais.
Conteúdo	Introdução ao sistema imunológico e respostas imunológicas ao exercício físico. Exercício físico na prevenção da tumorogênese. Respostas fisiológicas ao exercício físico de portadores de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, obesos, gestantes e cardiopatas.

Componente curricular	Ginástica Rítmica
Período	5º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo da história, evolução e fundamentos básicos do trabalho corporal. Arbitragem e técnicas dos aparelhos oficiais arco, bola, fita, corda e maça. Técnicas dos exercícios individuais e de conjunto da Ginástica Rítmica.
Conteúdo	História, evolução, conceito e estrutura da Ginástica Rítmica. Ritmo e movimento (sensibilização musical, relação música/movimento). Preparação física: conceitos básicos sobre aquecimento e flexibilidade. Aparelhos oficiais Bola, Arco, Fita, Corda e Maça. Movimentos básicos: balanceamento, circundução, deslocamento, salto e saltito lançamento e recuperação, passar por dentro, passar sobre, rolar pelo corpo e solo, oito, equilibrar sobre o corpo, rotação, molinete, quicada e batida. Técnica de coreografia individual e grupo. Código de pontuação.

Componente	Metodologia do Trabalho Científico I
curricular	
Período	5º
Carga Horária	32
Ementa	Estudo sobre os diferentes tipos de pesquisa; sobre as técnicas de levantamento da referência bibliográficas para estruturação de trabalho acadêmico científico.
Conteúdo	Acessar e selecionar artigos científicos; Como fazer um fichamento, resenha e resumo; Citação em artigo; Entrega e discussão de artigos relacionados ao tema de estudo; Apresentação de artigos relacionados ao tema de estudo; Apresentação das partes obrigatórias de um projeto de pesquisa; Entrega individual do projeto de pesquisa.

Componente curricular	Basquetebol
Período	5º
Carga Horária	64
Conteúdo	O Basquetebol, sua origem e criação, os aspectos técnicos e táticos e regulamentares deste desporto. A empunhadura, o domínio de corpo e a manipulação de bola. Os tipos de passes, os dribles, as fintas, os giros, as paradas de 1 e de 2 tempos, os arremessos, lançamentos e bandejas. Conhecimento e estudo teórico/prático dos fundamentos. As regras e suas aplicações. Variações táticas ofensivas e defensivas e suas aplicações na teoria

	e na	prática.	Bases	gerais	do	treinamento.	Preparação	técnica	e	tática	do
	Basqu	ıetebol.									

Componente curricular	Atividades Esportivas na Natureza e de Aventura
Período	5º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo sobre as atividades físicas na natureza e vivências práticas dos esportes de aventura, destacando suas vertentes, características, modalidades e seu desenvolvimento no mercado de trabalho do profissional.
Conteúdo	Consciência ambiental; Conhecimento teórico e prático do Rapel, Escalada, Corrida de orientação, enduro a pé, trekking ecológico, arvorismo, tirolesa, e Acampamento. Principais modalidades de esportes de aventura e radicais, e esportes de turismo na natureza. Organização de eventos de esportes de aventura.

Componente curricular	Estágio Supervisionado I
Período	5º
Carga Horária	32
Ementa	Supervisão e orientação de estágio nas modalidades aquáticas ou nas modalidades de ginástica, exercícios resistidos, fitness, personal realizada em academias, clubes, clinicas, hotéis e outros.
Conteúdo	Apresentação da proposta de estágio sobre a atuação do profissional de Educação Física nas modalidades aquáticas e exercícios resistidos, fitness, personal, realizadas em academias e clubes, clinicas, hotéis e outros e informações sobre o funcionamento do NESPE (Núcleo de Estágio Supervisionado). Discussões em grupos sobre as atividades observadas no estágio. Orientações para a montagem do relatório final e as devidas correções. Entrega do relatório final e fichas de horas cumulativas.

Componente	Biomecânica
curricular	
Período	65
Carga Horária	64
Ementa	Estudo e análise dos movimentos do ser humano com ênfase nas estruturas e funções do sistema locomotor levando-se em consideração os aspectos biomecânicos para análise dos movimentos naturais e das técnicas desportivas.
Conteúdo	O que é Biomecânica e suas divisões; A biomecânica como objeto de estudo em diversas áreas; Planos e eixos de movimento; Movimento linear e movimento angular; Biomecânica óssea; Biomecânica da extremidade superior e inferior; Biomecânica da coluna vertebral; Biomecânica articular; Conceitos de cinemática angular e linear: unidades de medida, vetores, movimento angular, movimento de projéteis, medida dos ângulos, tipos de ângulos, ângulos articulares; Conceitos de cinética angular e linear: alavancas e torque ou momento de forças, tipos de força e diagrama de corpo livre; centro de massa (Centro de Gravidade); Analise biomecânica da locomoção humana; Analise biomecânica dos gestos técnicos desportivos; Fatores biomecânicos que influenciam na corrida; Analise biomecânica dos gestos técnicos desportivos; Análise biomecânica dos exercícios

	resistidos.
	recicionos
	i Colotidos.

Componente curricular	Tópicos Especiais em Educação Física
Período	6⁰
Carga Horária	32
Ementa	Desenvolvimento de Temas atuais e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo docente responsável.
Conteúdo	Desenvolvimento de atividades opcionais, correlatas com os temas do curso, atendendo ao interesse do educando, acordadas com o professor.

Componente curricular	Psicologia Aplicada à Educação Física e ao Esporte (optativa)
Período	6º
Carga Horária	32
Ementa	Estudo das teorias, funções e influências da psicologia aplicada à Educação Física e ao esporte, com a abordagem da personalidade e das emoções de atletas.
Conteúdo	Aspectos introdutórios da Psicologia do Esporte: Definições, Relações psicologia do esporte com a psicologia, com a ciência do esporte e com a prática esportiva. Funções do Psicólogo do esporte, Treinamento Psicológico, Áreas de aplicação Teorias sobre percepção, Problemas da percepção no esporte, Atenção e concentração. Personalidade: conceitos básicos, esporte e personalidade, desenvolvimento da personalidade em crianças. Emoções no esporte: conceito de emoção, emoções na fase pré-competitiva, durante a competição e após a competição. Estresse no Esporte, concepções e visões sobre o estresse, controle do estresse, estresse do: atleta, arbitro e técnico. Motivação no contexto esportivo e Liderança.

Componente curricular	Metodologia do Trabalho Científico II
Período	6 ₀
Carga Horária	32
Ementa	Estudar a forma e estruturação de um artigo de pesquisa, básica e aplicada, para elaboração de trabalho acadêmico científico.
Conteúdo	Apresentação das partes obrigatórias de um projeto de pesquisa; Entrega de um projeto de pesquisa; Apresentação oral de artigos relacionados ao tema de estudo, tendo como base a apresentação dos elementos obrigatórios de um projeto de pesquisa; Como Cadastrar o currículo na plataforma Lattes do CNPq; Preparo e envio do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética e Pesquisa - CEP da Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS.

Componente	Natação e Atividades Aquáticas
curricular	
Período	6º

Carga Horária	64
Ementa	Estudo da evolução histórica da natação, adaptação ao meio líquido e fundamentos dos nados de Crawl, Peito, Borboleta e Costas com saídas e viradas e chegadas.
Conteúdo	Adaptação ao meio líquido. Lúdico no meio líquido. Posições do corpo durante o deslocamento em cada um dos nados. Ação dos membros superiores e inferiores durante os nados. Respiração e coordenação em cada um dos nados. Regulamentação de competições e festival de natação.

Componente curricular	Ergonomia e Ginástica Laboral
Período	6º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo sobre a Ginástica laboral e seus benefícios associados à ergonomia aplicados ao trabalhador e à empresa com programação de atividades para a prevenção dos fatores de risco para a saúde do trabalhador.
Conteúdo	Origem e conceituação de Ginástica Laboral, tipos de ginástica laboral, benefícios, programação de atividades, Origem da Ergonomia, Conceituação da Ergonomia, Ergonomia no Brasil e no Mundo, Métodos e Técnicas da Intervenção Ergonomizadora.

Componente	Estágio Supervisionado II
curricular	
Período	6º
Carga Horária	32
Ementa	Supervisão e orientação de estágio em modalidades esportivas com foco em treinamento esportivo ou gestão esportiva e/ou atividades recreativas realizada em academias, clubes, hotel, escolas, etc.
Conteúdo	Apresentação da proposta de estágio sobre a atuação do profissional de Educação Física relacionada às modalidades esportivas com foco em treinamento esportivo ou gestão esportiva e ou atividades recreativas realizada em academias, clubes, hotel, escolas, etc. Informações sobre o funcionamento do NESPE (Núcleo de Estágio Supervisionado). Discussões em grupos sobre as atividades observadas no estágio. Orientações para a montagem do relatório final e as devidas correções. Entrega do relatório final e fichas de horas cumulativas

Componente curricular	Voleibol
Período	6º
Carga Horária	64
Ementa	-Estudo da história do voleibol; Desenvolvimento das habilidades físicas necessárias para o aprendizado do voleibol; Fundamentos técnicos individuais; Sistemas de rodízio, 6:0, 4:2 e 5:1;-Sistemas de ataque, de defesa e de bloqueio; Organização de equipes; Noções de arbitragem.

Conteúdo	Introdução aos fundamentos toque e manchete. Jogos pré-desportivos utilizando
	os fundamentos toque e manchete. Introdução aos fundamentos saque e
	bloqueio. Histórico, evolução e características do voleibol. Introdução ao
	fundamento cortada. Introdução aos recursos defensivos. Teoria dos fundamentos
	técnicos. Sistema tático defensivo e ofensivo. Combinações de ataque.
	Treinamento desportivo aplicado ao Voleibol. Processos de treinamento.
	Arbitragem e regras.

Componente curricular	Língua Brasileira de Sinais (optativa)
Período	2º
Carga Horária	32
Ementa	Noções linguísticas de LIBRAS; sistema de transcrição; tipos de frases em LIBRAS. Classificadores de LIBRAS, técnica de tradução da LIBRAS/ Português; técnicas.
Conteúdo	Histórico das LIBRAS. Importância da comunicação para o ser humano. O alfabeto Manual e Expressões faciais. Os numerais, família e profissões. Locais de trabalho. Dias da semana, cores. Noções de tempo. Substantivos, verbos, advérbios e adjetivos. Animais e Materiais escolares. Casa e alimentos. Escola e sala de aula. Férias da família. Construção de frases.

Componente curricular	Educação Física Adaptada e Esporte Especial
Período	7º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo das deficiências físicas, sensoriais e mentais do ser humano e as influências das questões sociais, educacionais e psicológicas nas metodologias da Educação Física para pessoas deficientes.
Conteúdo	Histórico, evolução e conceito da "Atividade Física Adaptada" e "Esporte Adaptado". Leis e documentos que estabeleceram os direitos das pessoas com deficiência. Conhecimentos sobre o círculo da inclusão e comportamento inclusivo diante de pessoas com deficiência. Conceito, causas e tipos de deficiência Visual, Auditiva, Mental, Física, Paralisia Cerebral, Síndrome e Múltiplas Deficiências.

Componente curricular	Treinamento Desportivo I
Período	79
Carga Horária	64
Ementa	Estudo científico dos princípios, meios e métodos do treinamento desportivo com direcionamento, desenvolvimento e controle de cargas para o treinamento das capacidades físicas utilizadas nas atividades físicas e modalidades esportivas.
Conteúdo	Conceitos de treinamento desportivo; Síntese histórica da evolução do treinamento desportivo; Caracterização e classificação da atividade física ou grupos de esportes; Princípios científicos do treinamento desportivo; A bio adaptação como lei básica do treinamento desportivo; Direcionamento do treinamento; Teoria geral de preparação de desportistas; Estudo das capacidades físicas: força, velocidade, coordenação e flexibilidade; Meios e métodos de treinamento das capacidades

físicas (Circuit Training, Treinamento contínuo, Treinamento intervalado, Fartlek,
Treinamento Pliométrico; Periodização – Noções básicas de Macrociclo, Mesociclo
e Microciclo; A preparação técnica, tática e psicológica dos desportistas).

Componente curricular	Técnicas de Estudo e Pesquisa
Período	7º
Carga Horária	32
Ementa	Técnicas de estudo. Técnicas de pesquisa bibliográfica. Recursos para obtenções de informações em ambientes físicos e virtuais. Técnicas de elaboração de textos acadêmicos: resumos, resenhas, ensaios, relatórios e artigos. Normatização da comunicação científica.
Conteúdo	Apresentação dos elementos pré-textuais e textuais de um TCC; Como apresentar os resultados em um TCC (tabelas, gráficos, testes estatísticos); Entrega individual dos elementos pré e textuais do TCC (Introdução, objetivos, material e métodos); Entrega individual dos resultados, discussão, conclusão e/ou considerações finais e referências.

Componente curricular	Nutrição Esportiva
Período	7º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo dos macro e micronutrientes e sua relação com o desempenho humano. Ingestão diária recomendada e suplementação no exercício físico.
Conteúdo	Sistema gastrointestinal. Funções dos macro e micronutrientes no metabolismo. Função ergogênica da suplementação com carboidrato, lipídios, proteínas, creatina, L carnitina, aminoácidos de cadeia ramificada, cafeína, arginina, glutamina. Hidratação no exercício.

Componente	Musculação I
curricular	
Período	7º
Carga Horária	64
Ementa	Histórico e evolução do treinamento com sobrecarga. Introdução à musculação; Estudo dos benefícios do treinamento com pesos; Discussão sobre os métodos de avaliação de força; Estudo dos princípios gerais para a prescrição de exercícios e elaboração de programas de musculação; Discussão sobre musculação para crianças, mulheres e idosos e musculação aplicada aos esportes. Estudos dos métodos e sistemas de treinamento de força; Aprofundamento nos exercícios e técnicas corretas de execução; Cinesiologia aplicada à musculação; Biomecânica específica dos exercícios praticados em musculação.
Conteúdo	Histórico evolutivo do treinamento com cargas; Conceitos fundamentais em musculação; Benefícios fisiológicos, estruturais, sociais e psicológicos do treinamento com cargas; Testes de carga em musculação; Nomenclatura dos exercícios e aparelhos em musculação; Princípios gerais para a prescrição de exercícios – o trabalho muscular; Princípios gerais para a prescrição da musculação para crianças, idosos, mulheres e atletas; Biomecânica e Cinesiologia aplicada aos exercícios na musculação; Elaboração treinos em musculação – prescrição.

Componente	Estágio Supervisionado III
curricular	
Período	7º
Carga Horária	32
Ementa	Supervisão e orientação de estágio de prática profissional em Educação Física, em
	instituições e/ou programas de atividades físicas relacionadas à saúde (hospitais
	ou clínicas, bairros ou programas de saúde, núcleos da terceira idade e outros).
Conteúdo	Apresentação da proposta de estágio sobre a atuação do profissional de Educação
	Física em instituições e/ou programas de atividades físicas relacionadas à saúde
	(hospitais ou clínicas, bairros ou programas de saúde, núcleos da terceira idade e
	outros). e informações sobre o funcionamento do NESPE (Núcleo de Estágio
	Supervisionado). Discussões em grupos sobre as atividades observadas no estágio.
	Orientações para a montagem do relatório final e as devidas correções. Entrega do
	relatório final e fichas de horas cumulativas.

Componente curricular	Exercício Físico para a Terceira Idade
Período	85
Carga Horária	64
Ementa	Estudo das metodologias da atividade física e de programas de estimulação do movimento para o idoso com enfoque aos aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Exercício Físico aplicado a doenças crônicas degenerativas, seus benefícios e prescrição.
Conteúdo	Envelhecer- visão geral sobre o envelhecimento e a importância da atividade física na terceira idade. Aspectos demográficos do envelhecimento. Situações diárias da terceira idade. Classificação funcional do idoso. Alterações sociais. Alterações psicológicas. Alterações respiratórias e antropométricas. Alterações neuromusculares e cardiovasculares. Atividade física para Terceira Idade.

Componente curricular	Treinamento Desportivo II
Período	8º
Carga Horária	64
Ementa	Estudo de diferentes propostas de periodização para o treinamento de curto, médio e longo prazo, das estratégias técnicas e táticas peculiares da atividade física e esportes, do controle da carga e avaliação desportiva de rendimento.
Conteúdo	Organização (Periodização ou Planejamento ou Planificação) do treinamento: etapas e formas de organização do treinamento, sistemas de periodização do treinamento (Macrociclo, Mesociclo e Microciclo); Estruturação do treinamento desportivo: o caráter cíclico do treinamento desportivo, estruturação pendular e em blocos (Conceituação geral), esquema estrutural de Tschiene, esquema estrutural de Matveev, esquema estrutural de Verkhoshanski, campânulas estruturais de Forteza; A carga de treinamento: componentes, programação, determinação, controle e recuperação; Aspectos a se levar em conta na organização do treinamento para o sexo feminino, periodização do treinamento de acordo com o ciclo menstrual; Periodização na atividade física e nos esportes; Estudo das curvas guia de Volume e Intensidade.

Componente	Seminários e Ensaios de Pesquisa
curricular	
Período	85
Carga Horária	32
Ementa	Estudo sobre o conhecimento científico, sua natureza, o método, o trabalho científico, conceitos e tipos. Oferece subsídios para a elaboração de artigos acadêmicos científicos.
Conteúdo	Metodologia para produção de pesquisa. Apoio e orientação ao aluno para que seja capaz de produzir conhecimento com o recurso de métodos e técnicas específicas. Apresentação oral dos artigos elaborados.

Componente curricular	Treinamento Personalizado
Período	80
Carga Horária	64
Ementa	Conceito de Treinamento Personalizado. Estruturação da prestação de serviços ao cliente: postura, abordagem, tratamento, organização do trabalho personalizado. Aspectos legais e éticos e mercado de trabalho. Estratégias de Marketing aplicadas no serviço do trabalho personalizado. Estudo da prescrição de exercícios durante o trabalho personalizado. Principais cuidados relacionados ao trabalho personalizado.
Conteúdo	Conceito de Treinamento Personalizado. Estruturação da prestação de serviços ao cliente: postura, abordagem, tratamento, organização do trabalho personalizado. Aspectos legais e éticos e mercado de trabalho. Prescrição do treinamento aeróbio individualizado: teste ergoespirométrico e zona alvo de treinamento a partir da análise das variáveis metabólicas e ventilatórias. Prescrição do treinamento resistido individualizado: <i>load</i> de treino. Gasto energético durante distintos exercícios e sua relação com o <i>load</i> de treino: gasto relativo e absoluto. Cuidados especiais com o treinamento individualizado: alterações osteomioarticulares; limitações mecânicas e metabólicas. Treinamentos contemporâneos e sua aplicabilidade: treinamento funcional; <i>Hitt training</i> ; cross fit.

Componente curricular	Musculação II
Período	85
Carga Horária	64
Ementa	Compartilhar os conhecimentos atuais da Musculação, visando capacitar o futuro profissional de educação física para a aplicação dos métodos e critérios científicos da prescrição de exercícios físicos de musculação aos indivíduos sedentários, atletas e/ou populações especiais tais como, deficientes físicos, obesos, hipertensos, diabéticos dentre outros.
Conteúdo	Principais Definições e Conceitos; Aspectos Fisiológicos da Contração Muscular; Tipos de Contração Muscular; Tipos de Trabalho Muscular; Aplicabilidade da Musculação; Princípios Científicos do Treinamento; Principais Exercícios e Grupamentos Musculares Envolvidos; Variáveis do Treinamento (Mensuração e Controle); Métodos de Treinamento; Elaboração do Programa de Treino para grupos especiais e objetivos específicos;

Componente curricular	Estágio Supervisionado IV
Período	89
Carga Horária	32
Ementa	Supervisão e orientação de estágio em Avaliação Física em laboratórios de medidas e avaliações ou salas de avaliação física de academias, clínicas e clubes.
Conteúdo	Apresentação da proposta de estágio sobre atuação do profissional de Educação Física em academias, clubes, clínicas, relacionada à avaliação física e informações sobre o funcionamento do NESPE (Núcleo de Estágio Supervisionado). Discussões em grupos sobre as atividades observadas no estágio. Orientações para a montagem do relatório final e as devidas correções. Entrega do relatório final e fichas de horas cumulativas

6. Metodologia

Pelas características propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9394/96) não se pode pensar somente na estrutura curricular. É preciso adequar métodos de ensino e aprendizagem e dar ênfase à formação em fundamentos científicos.

Para dar flexibilidade à formação dos discentes do curso, no decorrer dos semestres são oferecidas atividades monitoradas, Núcleos de Estudo, seminários temáticos, oficinas e minicursos para reforçar ou atender especificidades, demandas tradicionais e emergentes existentes entre as diversas áreas do conhecimento necessárias à formação do aluno.

Nessa linha de atuação, o curso propõe a realização de projetos e diversas outras atividades envolvendo diferentes métodos de aprendizado, como, por exemplo:

- 1. Aulas expositivas dialogadas, com ênfase na participação dos discentes
- 2. Aulas em vídeo e/ou documentários
- 3. Grupos de estudo orientados pelo docente (leitura e discussão em grupo)
- 4. Seminários
- 5. Trabalhos de iniciação científica
- 6. Estudo orientado: Pesquisa e Trabalho de Conclusão
- 7. Aplicações sociais e comunitárias (atividades de extensão)
- 8. Participação em minicursos e outras atividades
- 9. Realização de Estágios
- 10. Tecnologias de Informação e Comunicação

Essas atividades são de grande relevância e fazem parte do desenvolvimento do curso, dependendo de cada componente curricular e do planejamento de ensino do professor.

7. Procedimentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Ao longo do curso o aluno será continuamente avaliado por meio de avaliações individuais e atividades em grupo, pesquisas e seminários. A avaliação tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem do aluno, de acordo com os objetivos previstos e possibilitar a reformulação do plano, caso necessário, para atender às especificidades de cada turma.

O processo de avaliação, em cada componente curricular, é regulado pelo Regimento Geral da Univás.

A frequência mínima aceitável é de 75% nas atividades acadêmicas verificadas pelo professor.

O aproveitamento em cada componente curricular é aferido por meio de instrumentos avaliativos expressando-se o resultado em pontos inteiros de 0 a 100. Esses instrumentos avaliativos são previstos no plano de ensino dos componentes curriculares com determinação de valores e datas de aplicação. Devem ser aplicados, no mínimo, dois instrumentos de avaliação escritos e individuais e nenhum deles pode concentrar mais de 50% do total de pontos. A apuração do aproveitamento acadêmico também pode se dar por meio de avaliação conceitual, se assim atender necessidades específicas de determinados componentes curriculares, obedecido ao disposto no PPC. Qualquer que seja o caso, todos os instrumentos avaliativos devem ser apresentados aos acadêmicos e discutidos em sala de aula, após a correção.

As avaliações podem ser concedidas em segunda chamada, desde que o acadêmico a requeira após a sua realização e seja homologada pelo coordenador de seu curso.

É considerado aprovado o acadêmico que, tendo cumprido a exigência de frequência mínima, tenha obtido no mínimo 60 (sessenta) pontos ou o conceito mínimo de aprovação previsto no PPC.

O acadêmico que não lograr a aprovação pode realizar, no prazo constante do Calendário Acadêmico, uma avaliação especial que abrange todo o conteúdo ministrado no componente curricular no semestre/ano. Esta avaliação corresponde a uma prova escrita com o valor de 100 (cem) pontos e peso 2. O total de pontos obtidos nas avaliações durante o semestre/ano será considerado e somado ao resultado da avaliação especial e dividido por 3 (três), devendo a média dos pontos ser, no mínimo, 60 (sessenta) para aprovação do acadêmico. A fórmula utilizada para se obter o resultado final é:

 $MF = \underline{\Sigma}A + AE.2$

3

Onde MF = Média Final

 ΣA = Somatório das avaliações realizadas durante o semestre/ano

AE.2 = Avaliação Especial multiplicada por dois

3 = Total dos pesos - dividido por 3

Ainda de acordo com o Regimento Geral da Univás, não são passíveis de avaliação especial os componentes curriculares de estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, monografia e outras que acompanham o regime didático especial de acordo com o PPC.

No prazo máximo de vinte dias a contar da data da aplicação, os resultados dos instrumentos avaliativos devem ser entregues à secretaria pelo respectivo professor e divulgados de imediato no site da Univás, na área do acadêmico. A revisão de cada instrumento avaliativo pode ser requerida, no prazo máximo de três dias, após sua publicação no site da Univás, na área do acadêmico. O resultado final do semestre/ano deve ser entregue à Secretaria até cinco dias úteis antes do término do semestre/ano letivo. Caso ocorra discordância da revisão, no prazo de três dias úteis após a publicação do resultado, o acadêmico pode requerer, mediante justificativa, uma banca examinadora, a ser nomeada pelo coordenador do curso, composta por três professores, da qual faz parte o professor do componente curricular, que se reúne e elabora um parecer em até sete dias úteis. Da decisão da banca examinadora não cabe recurso.